



Ministério da Educação
Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação

PROGRAMA DE DISCIPLINA
2011.1
Prof. RUTE BATISTA DE PONTES

	2 Código: 05
--	--------------

3. Modalidade(s):	Bacharelado	<input checked="" type="checkbox"/>	Licenciatura	
	Profissional		Tecnólogo	

4. Currículo(Ano/Semestre):	2005.1
-----------------------------	--------

5. Turno(s):	Diurno		Vespertino		Noturno	<input checked="" type="checkbox"/>
--------------	--------	--	------------	--	---------	-------------------------------------

6. Unidade Acadêmica:	CENTRO DE HUMANIDADES
-----------------------	-----------------------

7. Departamento:	CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
------------------	------------------------

8. Código PROGRAD	HJ038
9. Nome da Disciplina	FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ACERVOS

10. Pré-Requisito(s):	Estudo de Usuário, Fontes Gerais e Especializadas de Informação, Gestão de Unidades de Informação, ...
-----------------------	--

11. Carga Horária/Número de créditos: 60h/s 04 créditos					
Duração em semanas	18	Carga Horária Semanal	4h	Carga Horária Total	64h
		Teóricas:	<input checked="" type="checkbox"/>	Práticas:	
Número de Créditos:	04	Semestre:	2011.1		

12. Caráter de Oferta da Disciplina:			
Obrigatória:	<input checked="" type="checkbox"/>	Opcativa:	

13. Regime da Disciplina:			
Anual:		Semestral:	<input checked="" type="checkbox"/>

14. Justificativa:
A excelência de um serviço de informação pauta-se, em grande parte, na adequação do acervo, à comunidade usuária do mesmo. Esta adequação com vistas a um equilíbrio entre a relação custo/benefício, com base na oferta e demanda de informação. Uma política de formação e desenvolvimento de acervos deve ser, portanto, direcionada para as questões acima aludidas, de modo a contemplar todas as atividades de planejamento e gerenciamento das unidades de informação e, desta forma, atender à finalidade a que se destina. A Disciplina centra seu objetivo maior na preparação do graduando em Biblioteconomia, para exercer funções atinentes à orientação na elaboração de diretrizes

que contemplem pontos nodais afetos ao perfil do usuário, processos de seleção, aquisição, desbastamento, avaliação, conservação e preservação do acervo. Estes, acrescidos dos recursos humanos competentes, recursos materiais e financeiros disponíveis. Realça, também, o espaço físico – a ser concebido dentro de princípios ergonômicos. O Programa ressalta a relevância de conhecer as políticas públicas vigentes no Brasil, voltadas para o livro, leitura e biblioteca, relacionando-as com o planejamento de acervos, sejam os tradicionais, digitais e/ou virtuais. Enfatiza os padrões de qualidade das políticas do MEC, para avaliação de acervos das IFES, bem como os ensinamentos Fundamental e Médio tendo em vista, principalmente, ao credenciamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento dessas instâncias educacionais e culturais.

15. Ementa:

Critérios básicos para a formação e desenvolvimento de acervos. Processos e fontes auxiliares de seleção, aquisição, desbastamento e avaliação das coleções. Conservação e preservação. Políticas públicas para o Livro, Leitura e Biblioteca: o PNLL e o PELL. Problemas existentes no desenvolvimento de acervos nas bibliotecas brasileiras.

16. Descrição do Conteúdo:

Unidades e Assuntos das Aulas Teóricas	Semana	Nº de Horas-aulas
UNIDADE 1 – ABORDAGEM INTRODUTÓRIA	6	8
Apresentação da Disciplina, recursos metodológicos a serem empregados. Critérios de avaliação.		
Acervo: quadro conceitual. A constituição de acervos pessoais como preponderantes na constituição dos acervos coletivos. Acervos coletivos como constituidores e formadores de acervos pessoais.		
Memória: a construção da memória social e sua materialização através da diversidade de portadores de texto. Coleções bibliográficas e sua representação através das bibliotecas: infantis, escolares, públicas, especializadas, especiais e universitárias. Coleções digitais e virtuais.		
UNIDADE 2 – POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO E CULTURA – PANORAMA BRASILEIRO	8	8
Origem e evolução das políticas públicas voltadas para educação e cultura. Livro, leitura e biblioteca no Brasil: as políticas públicas e a formação e desenvolvimento de acervos. Os princípios democráticos a serem observados sob essa ótica. A Política Nacional do Livro: Lei Nº 10.753, de 31 de outubro de		

2003.		
O Plano Nacional do Livro e da Leitura-PNLL; o Plano Estadual do Livro e da Leitura-PELL. Programa Nacional de Incentivo à Leitura-PROLER; Viva-Leitura.		
UNIDADE 3 – PLANEJAMENTO DO ACERVO	8	8
Modelos teóricos e sua evolução no processo de planejamento de acervos. O papel das bibliotecas universitárias norte-americanas nesse contexto. A formulação de políticas dentro da perspectiva histórica.		
O Brasil e a gênese e desenvolvimento de políticas específicas de formação e desenvolvimento de acervos. O desenvolvimento de acervo como atividade essencialmente de cunho decisório. O Bibliotecário como gestor das diversas atividades que norteiam esse processo. A competência técnica e informacional. A perspectiva sistêmica como norte para formar, desenvolver e formular as políticas/diretrizes do acervo. A análise do perfil do usuário/cliente, potencial e/ou real com vistas à adequação dos itens informacionais ao mesmo. Acervos: digital e virtual - a complexidade do controle dessas materialidades documentais veiculadas pela Internet. Algumas alternativas de soluções.		
UNIDADE 4 - SELEÇÃO E AQUISIÇÃO	5	12
A seleção como atividade intelectual. A aquisição como atividade técnica/administrativa. Seleção de materiais especiais. Métodos formais de aquisição. O uso racional dos recursos disponíveis. Compra: procedimentos legais. O pregão eletrônico: Decreto Nº 5420, de 31 de maio de 2005. A doação e a permuta. O consórcio.		
UNIDADE 5 - DESBASTAMENTO DO ACERVO	6	6
Remanejamento e descarte: procedimentos, tendo em vista o uso racional dos recursos disponíveis. O uso racional do espaço físico e a atualidade do acervo. O descarte e suas implicações O crescimento “zero” do acervo, considerando-se as duas formas de desbastar o acervo. A conservação e a preservação do acervo.		
UNIDADE 6 - AVALIAÇÃO DO ACERVO E OS PADRÕES DE QUALIDADE DAS POLÍTICAS DO MEC PARA OS ACERVOS DAS IFES E ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO	11	12
Métodos quantitativos e qualitativos Vantagens e desvantagens de cada método. Procedimentos a serem seguidos. Implementação e acompanhamento. Padrões de qualidade das políticas do MEC: ensinos, superior, fundamental e médio. Autorização para credenciamento,		

reconhecimento e renovação de reconhecimento de universidades, escolas e cursos.		
Unidades e Assuntos das Aulas Práticas (METODOLOGIA)	Semana	Nº de Horas-aulas
Visitas às unidades de informação, com elaboração de relatórios. Construção, em sala de aula, do conteúdo de um tema a ser desenvolvido e debatido. Apresentação de Seminários. Palestras por especialistas observando os diversos tipos de bibliotecas	10	10

METODOLOGIA

Aulas discursivas e dialogadas.
Leitura de textos para discussão e apresentação por grupos.
Exibição de vídeo, seguida de debate.
Visitas técnicas a bibliotecas.

17. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDRADE, Diva; VERGUEIRO, Waldomiro de Castro S. **Aquisição de materiais de informação**. Brasília, DF: B. de Lemos/Livros, 1999.
- BARROS, Jorge Pedro D de. Inter-relacionamento. In: _____. **Negociação**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004. Cap. 4, p.75-102.
- _____. Estratégias de negociação. In: _____. **Negociação**. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2004. Cap. 6, p.125-143.
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei Nº 10.753, de 31 de outubro de 2003**; institui a Política Nacional do Livro. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10.753.htm. Acesso em: 17.jun.2004.
- BRASIL. Ministério da Cultura. **Diretrizes gerais: o PNLL**. 2.ed. rev. Brasília, 2007.
- CAMPELLO, Bernadete ET al. A coleção da biblioteca escolar na perspectiva dos Parâmetros Curriculares Nacionais. **Informação & Informação**, Londrina, v.6, n.2, p.71-88, jul./dez. 2001.
- CASTRO, Cesar Augusto. Biblioteca como lugar de memória e eco de conhecimento: um olhar sobre "O Nome da Rosa". **Rev. Dig. de Bibliotecon. Ci. Inf.**, Campinas/SP, v.4, n. esp., p.01-20, 2006.
- COMPETÊNCIA informacional e formação do bibliotecário. Disponível em: <http://www.eci.ufmg.br/pcionline/viewarticle.php?id=41&414&layout=abstract>.
- CAVALCANTE, Lidia Eugênia. Memória, informação e acervo. In: PINTO, Virgínia Bentes; SILVA NETO, Casimiro (Org.). **Ciência da informação: abordagens transdisciplinares; gêneses e aplicações**. Fortaleza: Ed. UFC, 2007. p. 183-200.
- CHAUÍ, Marilena de S. A memória. In: _____. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática,

1997. Unid. 2, cap. 3, p. 125-130.

LANCASTER, F. W. Avaliação. In: _____. Avaliação de recursos e serviços de informação em bibliotecas. Brasília: B. de Lemos/Livros, 1996. Cap. 2-9.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Cultura. O acervo da biblioteca pública. In: _____. **Bibliotecas públicas e municipais: manual para capacitação de gestores de bibliotecas públicas.** Belo Horizonte, 2007. Cap. 6, p.75-105.

NÓBREGA, Nancy G. da. De livros e bibliotecas como memória do mundo: In: YUNES, Eliana (Org.). **Pensar a leitura: complexidade.** Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002. p.120-135.

OLIVEIRA, Nirlei. A biblioteca das instituições de ensino superior e os padrões de qualidade do MEC: uma análise preliminar. **Ci. Inf.**, Belo Horizonte, v.27, n.2, p.207-221, dez. 2002.

ROSA, Flavia G. M.; ODDONE, Nanci. Políticas públicas para o livro, leitura e biblioteca. **Ci.Inf.**, Brasília, v.35, n.3, p.183-193, set./dez. 2006.

SANTOS, Jussara P. dos. A leitura como prática pedagógica na formação do profissional da informação. In: NEVES, Iara Conceição B.(Org.). **A leitura como prática pedagógica na formação do profissional da informação.** Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional/ABECIN/FNLIJ, 2007. p.17-45.

TARGINO, Maria das Graças. Ética profissional e o bibliotecário. In: _____. **Olhares e fragmentos: o cotidiano da Biblioteconomia e Ciência da Informação.** Teresina/PI: Ed. EDUFPI, 2006. p.135-148.

VERGUEIRO, Waldomiro de C. S. **Seleção de materiais informacionais.** 3.ed. Brasília: B. de Lemos, 2003.

WEITZEL, Simone da R. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções.** Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2006.

18. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Isabel Cristina. **A socialização do conhecimento em bibliotecas universitárias.** Niterói; Intertexto; Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

DUPAS, G. **Ética e poder na sociedade da informação.**

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. Programa Nacional de Incentivo à Leitura(PROLER). **Formação de leitores e construção da cidadania.** Rio de Janeiro, 2008.

MORIN, Edgar. Os três graus. In: _____. **A cabeça bem-feita.** 12.ed. Rio de Janeiro: B. Brasil, 2006. p.75-85.

LACOMBE, F.J.M.; HEILBORN, G. L. J. A tomada de decisões. In: _____. **Administração.** princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2003.

LEITÃO, Bárbara Júlia M. **Avaliação qualitativa e quantitativa numa biblioteca universitária: grupos em foco.** Niterói: Intertexto; Rio de Janeiro: Interciência, 2005.

PEREIRA, Eliane A.J.; CUNHA, Mirian V. da. Reflexões sobre as profissões. **Enc. Bibli. Eletr. Bibliotecon. Ci.Inf.**, Florianópolis, n.24, p.44-58, 2º sem. 2007.

TARGINO, Maria das Graças. Bibliotecas como preservadoras e disseminadoras da cultura local. In: _____. **Olhares e fragmentos: cotidiano da Biblioteconomia e da Ciência da Informação.** Teresina/PI: EUFPI, 2006. p.63-65.

19. AVALIAÇÃO

Apresentação de Seminários.

Desenvolvimento de um documento de política de desenvolvimento de acervo, com base em pesquisa documental e de campo.
Trabalhos individuais.
Participação individual e em grupo.
Assiduidade e pontualidade

20. OBSERVAÇÕES

21 Aprovação do Colegiado da Coordenação do Curso:

Nº da Ata da Reunião: _____

Data de Aprovação: _____

Coordenador(a) de Curso

22 Aprovação do Colegiado Departamental:

Nº da Ata da Reunião: _____ / _____

Data de Aprovação: _____

Chefe(a) do Departamento

23. Aprovação do Conselho de Centro/Faculdade/Instituto/Campus:

Nº da ata da Reunião: _____ / _____

Data de Aprovação: _____ / _____ / _____

Diretor(a)

24. Aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Ensino:	
Nº da ata da Reunião: _____ / _____	Data de Aprovação: _____ / _____ / _____
<hr/> Presidente (a) do Conselho	